



Pediatras pedem incorporação do Zé Gotinha, defensor da saúde e da paz, como símbolo da campanha de vacinação contra covid-19

Há pouco mais de um ano, o mundo enfrenta uma pandemia, cujo agente causador é o coronavírus SARS-CoV-2 e a doença decorrente a COVID-19. Até meados de março deste ano, só no Brasil, cerca de 11,3 milhões de pessoas foram contaminadas e mais de 275 mil morreram em decorrência da doença. O início de 2021, no entanto, trouxe um alento ao mundo, com o anúncio do licenciamento de vacinas contra a COVID-19. Tal conquista, que resulta dos grandes avanços da ciência, trouxe a esperança de superação dessa crise sanitária sem precedentes.

Entretanto, esse motivo de celebração tem sido ofuscado no Brasil por discussões e disputas políticas que desrespeitam as vítimas dessa trágica doença. Posições partidárias e ideológicas assumem o espaço que, neste momento, deveria ser ocupado pelo que realmente importa: amplas e massivas campanhas de divulgação sobre a vacinação.

Em 1986, ao perceber que havia resistência da população adulta, além de medo por parte das crianças, em relação às vacinas, as autoridades criaram o personagem Zé Gotinha, símbolo histórico do Programa Nacional de Imunizações (PNI), e que foi capaz de dialogar com diferentes públicos para motivar e informar sobre a importância da vacinação e prevenção de várias doenças.

Desde então, todas as campanhas nacionais contaram com a presença desse respeitado personagem, que, com o empenho e a orientação dos pediatras sobre a importância da vacinação, ganhou notoriedade, constituiu família e muito tem contribuído para o alcance de resultados exitosos nas coberturas vacinais, especialmente entre o público infantil.

Diante disso, a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e a Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm) requerem do Governo Federal que o Zé Gotinha – em sua imagem original, alegre, pacífica e motivadora – seja incorporado à campanha de vacinação contra a covid-19, como símbolo de mais esse esforço nacional, ressaltando os valores que representa: o apego à ciência, a solidariedade, a união de forças e, sobretudo, a oferta de saúde e paz.

Rio de Janeiro, 15 de março de 2021.

**SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA (SBP)
SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÕES (SBIIm)**